



O MIRANTE

SEMANÁRIO REGIONAL

Edição de 30-10-2014

Pesquisa

Ir para o Diário Online | Pesquisa avançada

[PÁGINA INICIAL](#) | [ARQUIVO](#) | [CONTACTOS](#) | [PUBLICIDADE](#) | [ASSINATURAS](#) | [INQUÉRITOS](#) | [AGENDA](#) | [FICHA TÉCNICA](#) | [LINKS ÚTEIS](#) | [RSS](#)

1ª Página

Economia

Sociedade

Política

Economia

Identidade Profissional

Cultura e Lazer

Desporto

Opinião

Cavaleiro Andante

Guarda Rios

O Cartoon da Notícia

Não custava nada

E-mails do outro mundo

O Mirante dos Leitores

Agora falo eu

Se eu fosse jornalista

Entrevista

Três Dimensões

Primeiro Plano

Foto Revista

Segundo Plano

Parabéns a você!

Galeria

Num Só Clique

Emprego

Classificados

Meteorologia

Farmácias

Resultados Futebol

Café de Ciência com casa cheia no Centro de Ciência Viva do Alviela

Do famoso “vinho a martelo” aos vinhos de qualidade



Edição de 2014-10-30

Gosto Tu, [Telma Costa](#) e 56.569 outras pessoas gostam disto.

No dia 24 de Outubro, pelas 21h00, o Centro Ciência Viva do Alviela recebeu, no âmbito da iniciativa “Café de Ciência”, um debate sobre questões ligadas à produção de vinhos com o título «Vinho, muita ciência e pouca parra». Os assistentes ficaram a saber qual a origem da expressão “vinho a martelo” e receberam indicações sobre os segredos dos bons vinhos ribatejanos.

José Sassetti, da L3S - Gestão Agrícola e Florestal e hortelão do programa da RTP1 “Chefs’ Academy”, começou por explicar que não se faz bom vinho sem boas uvas. O conhecido agrónomo revelou as principais características que influenciam a qualidade do vinho, nomeadamente o clima, o solo e a genética da planta (características não alteráveis), o microclima, a fertilização, a água, a cobertura do solo, a fitossanidade, a vinificação e o estágio (características alteráveis). Contou também que a famosa expressão “vinhos a martelo” teve origem no Sr. Martell, um francês que conseguiu replantar no século XIX muitas das vinhas do Ribatejo e da Estremadura destruídas pela “filoxera”.

Mário Andrade, conceituado enólogo, apresentou as castas do Ribatejo, com destaque para o Fernão Pires (casta branca que é utilizada em 73% do território vinícola ribatejano) e o Castelhão (casta tinta que é utilizada em 32% do território vinícola ribatejano). Deu também a conhecer as diferentes zonas vinícolas do Ribatejo (charneca, campo ou lezíria e bairro), que produzem vinhos com características distintas. Na opinião do especialista, o Ribatejo tem que melhorar a sua imagem no sector vitivinícola, acabando de uma vez por todas com o conceito de “vinhos a martelo”.

Alexandre Gaspar, da Quinta do Arrobe, apresentou as castas utilizadas por esta quinta situada em Casével (distrito de Santarém) e as estratégias que ali são utilizadas para melhorar a qualidade dos vinhos. Um dos vinhos apresentados foi o “5º Elemento-Cabernet Sauvignon”, premiado com a Medalha de Ouro dos melhores Cabernet’s Sauvignon, no concurso Internacional dos Cabernets 2014. O “Café de Ciência” contou com a presença de mais de 70 participantes, que no final das apresentações e de uma conversa informal com os especialistas, puderam provar alguns dos melhores vinhos ribatejanos, comprovando que a produção desta região é de excelente qualidade.

Diga o que pensa sobre este Artigo. O seu comentário será enviado directamente para a redacção de O MIRANTE.

Gostei

Concordo

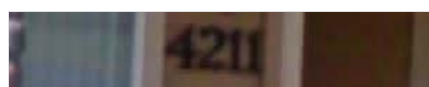
Sem Opinião ...

Sem Opinião ...

Comentários

Nome

Email



Digite o texto




Outras Notícias

- Cinemas em Portugal e Moçambique vão ter pipocas de milho ribatejano
- Clínica Pedro Choy em Tomar agora na rua de Coimbra
- Centro de Repouso e Lazer Fonte Serra comemora oitavo aniversário
- Crescimento do Grupo RE/MAX Vantagem premiado
- Caminhada nocturna e zumba com boa adesão em Fontes
- Laborline assegura regras de Higiene e Segurança Alimentar no festival de Gastronomia
- Missão empresarial BNI Crescimento na Madeira
- Moneris dinamiza selo “Portugal Sou Eu”
- Restaurante “Unidos do Volante” renova-se à entrada dos cinquenta anos
- Cresce com Amor, o novo centro de fisioterapia para crianças especiais na Póvoa de Santa Iria
- Almoço de solidariedade para ajudar a menina Joana
- Cumpru-se a tradição do Jantar Académico de Valverde
- Presidente da AIP não acredita na consolidação orçamental pela via da despesa
- Escola Profissional de Rio Maior com maior número de alunos de sempre
- ExpoCartaxo e Feira dos Santos até domingo no Cartaxo

☒ Autorizo a eventual publicação na edição em papel do Mirante.

Enviar Comentários

2008 © Jornal O MIRANTE, todos os direitos reservados | [Termos de Utilização](#) | [Política de Privacidade](#) | [FAQ'S](#) | [Contactos](#) | [RSS](#) 

[Voltar ao topo](#)